



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

CT.2000/59 /2011

Brasília-DF, 01 de setembro de 2011.

Aos Senhores

FERNANDO SOARES VIEIRA

Superintendente de Relações com Empresas

ALEXANDRE LOPES DE ALMEIDA

Gerente de Acompanhamento de Empresas 2

Rua Sete de Setembro, 111, 2º andar - Centro

20050-901 – Rio de Janeiro - RJ

Assunto: **Resposta ao OFÍCIO/CVM/SEP/GEA-2/Nº296/2011**

Prezados Senhores,

Fazemos referência ao Ofício acima, acerca da notícia veiculada no jornal Folha de São Paulo, no dia 01/09/2011, sob o título:

“Teles estudam estratégia para controlar a Eletronet:

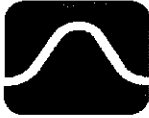
O Banco Fator foi contratado para costurar a venda do controle acionário da Eletronet a empresas de telefonia.

A Eletronet é proprietária da rede de fibras ópticas que serão usadas na implantação do plano de banda larga do governo federal, a cargo da TELEBRÁS.

A proposta é que o controle da empresa passe para um fundo de investimentos e que seja garantida à TELEBRÁS as fibras necessárias para execução do plano de banda larga. As telefônicas ocupariam a capacidade excedente da rede em consórcio.

O Fator e o suposto acionista controlador da Eletronet, Nelson de Santos, não comentam o caso. Há divergências sobre quem detém o controle acionário da empresa.

A Folha apurou que o negócio está a cargo de Manoel Horácio da Silva, executivo do banco e presidente do conselho de administração da operadora TIM. A Eletronet está em processo de autofalência, desde 2003, e deve cerca de R\$ 1,3 bilhão a fornecedores e a bancos.



TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Os compradores pagariam a dívida -espera-se, com grandes descontos- e a falência seria extinta. OI e TIM analisam o negócio. O sistema Eletrobras é acionista minoritário da Eletronet e tem a posse da rede de cabos por uma liminar da Justiça do Rio de Janeiro. Um acionista da OI disse que o grupo tem interesse na compra, desde que a operação tenha o aval do governo, o que ainda não ocorreu. Segundo o acionista, a OI não fará oferta hostil de compra.”

para informar que a TELEBRÁS desconhece essa negociação. Acrescenta ainda, que na sequência da matéria, abaixo transcrita, está escrito, *in verbis*

“O Ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, disse, via assessoria, que não está a par da discussão.”

Esclarecemos ainda que a Telebrás sequer foi consultada sobre a matéria.

Atenciosamente,

BOLÍVAR TARRAGÓ MOURA NETO
Diretor de Relações com Investidores